

DERRAME DE FALSOS CERTIFICADOS DE MOTORISTAS E MOTORIO EM SÃO PAULO

Endereços fictícios na lista de importadores de automóveis clandestinos

CENTENAS DE FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS, HOJE, DE OLHOS VOLTADOS PARA O MONROE

A efetivação

DOS EXTRANHEIRAMENTOS

OS DEBATES SOBRE O VETO TUMULTUARÃO O SENADO

Os senadores, divididos, reuniram copioso material para discussão da matéria

A premência financeira da Prefeitura e as duras condições de vida dos servidores municipais

UMA grande expectativa em torno da votação, hoje, pelo Senado, do veto do prefeito Mendes de Moraes, ao projeto da Câmara Municipal que estabelece a efetivação de milhares de funcionários extranumerários da Prefeitura do Distrito Federal, que há anos aguardam a oportunidade de uma reestruturação nos quadros do pessoal da Municipalidade, que lhes possa ser favorável.

A importante matéria será votada sem as considerações da Comissão de Justiça, cujo presidente é o senador Atilio Viçosa, o mesmo que solicitou a inclusão, na Ordem do Dia, para efeito de votação, do veto contra o projeto elaborado e votado pelos vereadores, atendendo aos imperativos de um preceito constitucional.

O general Mendes de Moraes passou a posição assumida, contra a qual se colocam mil (continua na 6.ª pág. — Letra A)

O depoimento da ama de Pamela talvez decida o caso misterioso de Biarritz



DECIFRANDO O CRIME DE MARCHA — Notícias de Belo Horizonte anunciam que ali teve desfecho sensacional o assassinato de "Marcha", concluído a polícia que o médico Neira urdiu e executou o plano sinistro com os indivíduos Zuxa e Geraldo. (Reportagem na 6.ª pág.)

Meia hora antes de praticada a estriquinoterapia, Monique sofrera o "trimus"

O conde Hermano, o apaixonado da jovem parisiense, talvez tome parte na reconstituição da tragédia

O JUIZ OUVIRA OS CHAMPION

DAYONNE, 22 (De Pierre Lesclapart, da Franco Presse) — Será João da Silva Ramo culpado de ter causado a morte à sua jovem esposa? Ou, pelo contrário, é inocente, vítima de um erro judiciário?

Tal é o dilema em que se debate a justiça, mas que brevemente terá uma solução, pois que já se encontra de posse de quase todos os elementos capazes de auxiliar a fazer luz sobre o drama da "Villa Fazenda".

Parece que a reconstituição da noite durante a qual, a 2 de outubro passado, Monique de Silva Ramo morreu em condições perturbadoras, marcada, depois de amanhã, terça-feira, o ponto culminante de sua luta travada entre a acusação e a defesa, personificadas respectivamente pelo juiz de instrução Fecchi e por "maître" Maurice Garçon, primeiro dos advogados do jovem brasileiro.

UM DEPOIMENTO VALIOSO

São postos em destaque os argumentos decisivos que uma e outra parte teriam em reserva para esta verdadeira prova do processo Silva Ramo.

(Continua na 6.ª pág. — Letra C)



A "nurse", cujo depoimento é esperado com ansiedade pela Pamela, a passio

Getulio lança nova bomba de S. Borja

A igreja não deve intervir na política

COMEÇOU ONTEM A MAIOR DESMENTE O EX - DITADOR

REGATA DO MUNDO SUA ALIANÇA COM PRESTES

30 "yachts" percorrerão 1.200 milhas, na disputa da vitória na porfia Buenos Aires-Rio — "Vendaval" e "Falcão Negro", os concorrentes mais sérios

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Trinta iates representando o Brasil, Alemanha, Argentina, Grã-Bretanha e Uruguai iniciaram a regata mais longa do mundo, pouco depois das 6 horas da tarde, deixando o porto de Buenos Aires em demanda do Rio de Janeiro.

Esta é a segunda competição, Buenos Aires-Rio de Janeiro, num percurso de 1.200 milhas marítimas, tendo na primeira, em 1947, tomado parte apenas 6 iates, argentinos e dois brasileiros, triunfando o argentino "Alfar" sobre o brasileiro "Vendaval".

Os veleiros deverão navegar durante aproximadamente dois dias, para cobrir a distância da prova. Pela primeira vez tomarão parte na competição duas mulheres: a senhora Helen Scholfield, esposa do major da Artilharia Real Scholfield, e a senhora Dilete de Contessa, esposa de José Pedro de Contessa, do iate argentino "Falcão Negro".

No ponto da partida, reuniram-se centenas de pessoas, tendo o presidente Peron se feito representar pelo ministro da Marinha, almirante Enrique B. Garcia.

A questão do divórcio, e o Estado Novo

PORTO ALEGRE, 21 (De Fernando Ferrar) — Meridional — Em duas horas o veloz "Becheroff", do Gernani nos pôs nos campos do Itaipu, sede da Fazenda do sr. Getúlio Vargas, em trajas típicos, não demonstrando cansaço. A seu lado, após um deslanchamento a sua. Alceira Vargas, em traje de noite, que acompanhava o pai nas lides da manilha, sentou-se para o almoço. O sr. Getúlio Vargas tem bom apetite e come bastante. Está fora de casa de manhã cedo, mas não se vê de noite em casa. Fala sobre vários assuntos.

De posse dos jornais do dia, o sr. Getúlio Vargas reflete para si mesmo. De manhã, ele e a esposa, Alceira Vargas, foram ao teatro, ouvindo a respeito das manchetes do "Diário da Manhã", de Rio, transcritas do "Diário de Notícias", noticiando um oferecimento de Prestes, referente à sucessão presidencial. Getúlio pensa, e diz depois:

Da minha última entrevista a Samuel Wainer e da repercussão que a mesma teve, não pretendo tão cedo fazer declarações. À imprensa, primeiro porque nada tenho a dizer; segundo, porque pode parecer que estou forçando a publicidade quando na verdade estou fingindo desta notoriedade pública pelo meu recolhimento.

Se o senador continuar? — Após esta entrevista, estiveram aqui os jornalistas Osvaldo Chateaubriand e Ernesto Correa e eu, então, fiz-lhes novas declarações, apenas pela necessidade que tinha de desfazer explorações a respeito da minha entrevista. Não tenho nada a dizer sobre o assunto, pois não tenho o seu espólio e não posso dizer nada mais a respeito. Estou fora de casa de manhã cedo, mas não se vê de noite em casa. Fala sobre vários assuntos.

DERRAME DE CARTEIRAS FALSAS PARA "CHAUFFEURS" DO RIO

Instruções do Serviço de Transito de São Paulo às autoridades cariocas — O despachante e credenciado pelo R. S. T. acusado de remeter formulas para esta capital — Age a polícia paulista

SÃO PAULO, 22 (Meridional) — A declaração que tinham sido remetidas para esta capital, clandestinamente, cartas de habilitação para "chauffeurs", localmente, de pessoas, numa oficina da capital, bandeirante. A mesma informação aliada à possibilidade de um atentado contra a vida do governador, levou a polícia paulista a tomar as seguintes medidas:

(Continua na 6.ª pág. — Letra E)

JOBIM OTIMISTA

A democracia brasileira não resistirá a uma campanha áspere

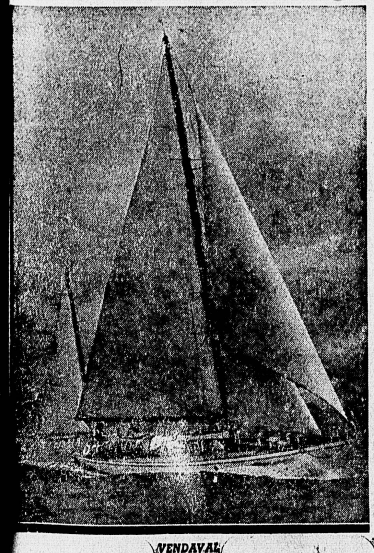
Acredita, entretanto, numa solução patriótica — Debilidade de manifestações — Fala sobre o problema sucessório o governador gaúcho

PORTO ALEGRE, 22 (Meridional) — Divulga hoje o "Correio do Povo" desta capital uma longa entrevista com o Governador Walter Jobim, que trata de administração e de política.

Quanto à primeira parte, disse S. Jobim, que a situação do Estado será tranquilizadora ou não, segundo as medidas que se tomarem e o fruí de observância das mesmas. É assunto que dependerá, em boa parte, da educação cívica do povo e dos administradores. O Rio Grande precisa entrar em regime de contenção e de residência às liberdades, frente o superficial. Acentuou que só de 1947.

SR. WALTER JOBIM

(Cont. na 6.ª pág. — Letra F)



VENDAVAL